

## QUILOMBOS E ENSINO UNIVERSITÁRIO: SIGNIFICADOS, INGRESSO E PERMANÊNCIA

Antonio Alves Neto, C. C. Lopes, R. A. Dutra, Daniela Batista De Oliveira.<sup>1</sup>  
PREAC/UNICAMP

### Resumo

A presente proposta foi desenvolvida dentro do processo de interação entre a Universidade Estadual de Campinas e as Associações de Quilombo do Médio Vale do Ribeira, com os quais a universidade mantém ações de extensão desde julho de 2003, através do Programa Comunidades Quilombolas (PCQ) e sua Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PREAC). Os Quilombos do Médio Vale do Ribeira enfrentam sérias limitações ao seu desenvolvimento socioeconômico apresentando dificuldades para a geração de renda, para a integração e comunicação interna e externa, para o acesso a novas tecnologias, além de outras características decorrentes de um longo período de isolamento territorial, social e político, como as limitações para o uso e título da terra. Com a aprovação do artigo 68, na Constituição de 1988, (garantindo aos remanescentes de quilombos o direito à terra) e, especialmente a partir do início desta década, com aumento das políticas e ações públicas dirigidas as Comunidades Quilombolas no Brasil, houve avanços nas oportunidades para a melhoria da qualidade de vida destas populações. Diante disso, a articulação entre as Associações de Quilombo e destas com outros agentes do desenvolvimento local – como órgãos públicos, universidades e entidades civis – tem sido uma das principais estratégias adotadas pelas lideranças quilombolas do Vale do Ribeira para superar as dificuldades de suas comunidades. Ademais, a articulação e a integração das comunidades quilombolas entre si também é um tema em avanço e tem-se conquistado cada vez mais força, a despeito de todas as dificuldades encontradas. A Unicamp, através de suas inúmeras ações e projetos de extensão comunitária, tem demonstrado sua capacidade institucional de colocar o potencial acadêmico em atendimento as demandas de segmentos e grupos em situação de vulnerabilidade e risco social - como é o caso destas comunidades – para a construção conjunta do conhecimento através de um processo de mútua inserção social que parte do respeito à diversidade e da inclusão das diferenças dentro de uma relação que se pretende dialógica.

### Palavras-chaves

Comunidades Quilombolas. Comunidade Universitária. Estratégias Educativas.

---

<sup>1</sup> E-mail: [toninho@reitoria.unicamp.br](mailto:toninho@reitoria.unicamp.br)

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.  
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.